

## **PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: O PROGRAMA ESCOLA ABERTA NO EEB BATISTA PEREIRA**

Carla Cristine Teixeira, História/UFSC  
Larissa do Livramento Pereira, História/UFSC  
Nágila de Souza Costa Geografia/UFSC

A atividade de Prática como Componente Curricular (PCC), desenvolvida na disciplina de Didática B, teve como um dos seus objetivos, conhecer o Programa Escola Aberta: educação, cultura, esporte e trabalho para a juventude, destinado às escolas públicas. Por meio desta, tivemos o intuito de identificar os paralelos entre a proposta pedagógica e a realidade que envolve comunidade e a Escola de Educação Básica Batista Pereira, por nós analisada neste caso. O Programa, proposto pelo Ministério da Educação, consiste na contribuição para a melhoria da qualidade da educação, a inclusão social e a ampliação de atividades oferecidas aos alunos e à comunidade nos finais de semana. Fazem parte dos objetivos traçados pelo projeto à promoção e ampliação da integração entre a escola e a comunidade, e das oportunidades de acesso e de espaços de promoção da cidadania, assim como a contribuição para a redução das violências na comunidade escolar. Com o objetivo de conhecer e problematizar as relações entre teoria e prática, e identificar os desafios enfrentados pela escola e pela comunidade, elaboramos diversos questionamentos destinados aos principais envolvidos no funcionamento do Programa. Através da aplicação de um questionário com a coordenadora do Programa na escola, pudemos traçar intersecções entre a realidade enfrentada pela comunidade desde a implementação do Escola Aberta, em contraponto aos supostos objetivos da proposta do Governo Federal. Para tal, foi necessário o estudo das diretrizes pedagógicas que norteiam o Programa e o seu modo de funcionamento nas instituições escolares. O estudo do funcionamento do Programa na escola permitiu verificar que a troca estabelecida entre comunidade e instituição é enriquecedora e fomenta noções de cidadania e de identidade cultural, uma vez que alunos e pais percebem-se como integrantes fundamentais para a existência mútua. Pudemos constatar o intercâmbio de saberes e práticas oriundos tanto da comunidade quanto da escola. Apesar dos benefícios identificados por nós em relação ao funcionamento do Programa, procuramos problematizar os diversos aspectos a este associado, como a burocracia e a escassez dos recursos públicos recebidos pela escola, o que, por muitas vezes, torna desinteressante a adesão ou a continuação do Programa na escola.

**Palavras-Chave:** Didática. Escola Aberta. Comunidade.